

17.06.2003

Ver:

Pesquisar:

[Home](#) ▶[Editorial](#) ▶[1ºPlano](#) ▶[Entrevista](#) ▶[Finanças](#) ▶[Empresas](#) ▶[Economia](#) ▶[Opinião](#) ▶[Especiais](#) ▶[Investir](#) €[Management](#) ▼**Caso Lanalgo****Inquérito à falência fraudulenta adiado por falta de provas**[Ler](#)**INH suporta 100 milhões com habitação social até 2004****Governo desbloqueia mais de 3200 fogos**[Ler](#)**Acréscimos à matéria colectável atingem os 12,7 milhões de euros****Fisco investiga trabalho temporário**[Ler](#)

## Empresas

### Gestão Industrial INEGI faz 17 anos

12-06-2003, *Semanário Económico*, [seconomico@economica.iol.pt](mailto:seconomico@economica.iol.pt)

“Contribuir para o aumento da competitividade da indústria nacional através de tecnologia nas áreas de concepção e projecto materiais, produção, energia, manutenção, gestão e ambiente” é o principal objectivo do Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI). A comemorar 17 anos de actividade, o INEGI, associação sem fins lucrativos, conta com a participação de mais de 150 pessoas entre quadros próprios (50), bolseiros de investigação (36), docentes/investigadores (40) da Universidade do Porto e outros colaboradores.

Recentemente, o INEGI tem apostado na área de intervenção que consiste em apoiar a incubação de empresas – spin-off’s – que dinamizem e transfiram para o tecido empresarial português tecnologias específicas desenvolvidas ou ainda em desenvolvimento.

O instituto tem vindo a intervir em diversos sectores industriais tais como a metalomecânica, automóvel, construção civil, bens de equipamento, transportes, química e têxteis.

No âmbito da prevenção da poluição, o INEGI participa em conjunto com a Danotec – Associação das empresas de Defesa, Armamento e Novas Tecnologias, o BPN, o Instituto de Soldadura e Qualidade, e a empresa americana OTB num programa de combate e prevenção da poluição. Para desenvolver este programa, que pretende implementar soluções tecnologicamente avançadas para a substituição de materiais que originam problemas de natureza ambiental, o INEGI criou a associação C3P.

No sector automóvel, o INEGI participou com a BMW, a Renault Automóveis e o Centre National de la Recherche Scientifique no desenvolvimento de modelos constitutivos para o comportamento plástico de matéria-prima em chapa, integráveis em programas de simulação plástica de embudadora de componentes automóveis.

Na área da energia eólica, o INEGI tem participado em 70% dos parques eólicos instaladas em Portugal, de Norte a Sul do país. O INEGI já montou e geriu mais de 200 estações de medição de velocidade e direcção do vento.

[✉ enviar artigo](#)[🖨 imprimir artigo](#)[💬 comentar artigo](#)**DE** Última Hora